

O Teatro Municipal de São Carlos “Dr. Alderico Vieira Perdigão”, recebe nesta terça-feira (08/11), a partir das 20h, o Wiener Choro Ensemble do Clube do Choro de Viena, grupo que há mais de quinze anos difunde na Áustria o Choro Brasileiro como um dos principais patrimônios culturais do Brasil. A entrada é franca com retirada de convites a partir das 18h30, na bilheteria do Teatro.



FOTO - Wiener Choro Ensemble do Clube do Choro de Viena

A apresentação é única, com Antônio de Pádua (direção musical, cavaquinho, violão de 7 cordas, trompete e percussão), Marco Antônio da Costa (violão de 7 cordas e cavaquinho), João Vítor (flauta), Roberta Karin (percussão). A participação especial da Academia do Choro (São Carlos) e do Duo Roberta Valente e Alê Ribeiro (São Paulo), completa a programação criada para marcar o lançamento da 18ª. edição do Festival ChorandoSemParar em São Carlos.

Fátima Camargo, presidente do Instituto Mário de Andrade (IMA), atual gestor do Projeto Contribuinte da Cultura que realiza o Festival, explicou que essa edição faz a retomada do evento de forma presencial e que, devido à Copa do Mundo, será realizado em 2023. “Após dois anos sem edições presenciais devido à pandemia, a retomada da realização plena do Festival vem sendo planejada há mais de um ano e, inicialmente, prevista para a segunda semana de dezembro, período em que tradicionalmente ocorre. Entretanto, a semana de eventos que havia sido planejada para o Festival, coincide com a última semana da Copa do Mundo de futebol, sendo a final em 18 de dezembro, o mesmo domingo em que estava previsto as 12 horas de música na Praça XV. Dessa forma, a organização do Festival decidiu evitar a realização simultânea dos dois acontecimentos e adiou a realização do ChorandoSemParar para o primeiro trimestre de 2023, na volta às aulas. A data será confirmada logo no início do ano”.

Apesar de adiada a data de realização, o lançamento da 18ª Edição do ChorandoSemParar foi mantido para o dia 8 de novembro, data possível para a apresentação do Wiener Choro Ensemble, que já estava no Brasil para o lançamento do álbum “Viena Brasileira”.

O Clube do Choro de Viena foi criado nos últimos anos por um grupo de excepcionais instrumentistas brasileiros, que além de apresentações artísticas oferecem cursos e práticas musicais com alta procura, especialmente por instrumentistas austríacos com formação erudita, que ao conhecerem o Choro se encantam e passam a se dedicar ao seu aprendizado e prática.

O Clube do Choro é um marco importante no cenário musical de Viena. Tem o respeito e admiração do público, da mídia e portas abertas para os espaços nobres da cidade como a

Igreja de Lichtenthal, construção do século 18 em que Franz Schubert foi batizado, onde performou várias peças barrocas e hoje, tradicionalmente, recebe seletos eventos eruditos.

Na apresentação em São Carlos, o grupo destaca a beleza das raízes rítmicas da música brasileira em refinadas harmonias e melodias para celebrar grandes compositores brasileiros como Waldir Azevedo, Benedito Lacerda, entre outros.

O grupo é formado pela Família Pádua (Antônio, Roberta e João) que assume a direção musical e pedagógica do Clube do Choro de Viena, cujo objetivo é o ensino da música brasileira na Áustria, por meio de master classes, workshops e do Festival de Choro de Viena, realizado anualmente no mês de junho.

ChorandoSemParar em São Carlos - Ao longo dos últimos 18 anos, o Festival Internacional de Música Instrumental ChorandoSemParar, realizado em São Carlos pelo Instituto Mário de Andrade (IMA) e Projeto Contribuinte da Cultura, se consolidou como um dos principais espaços de divulgação da música instrumental brasileira e é considerado pela crítica especializada como o maior encontro de instrumentistas do país e estrangeiros em homenagem ao Choro Brasileiro e gêneros afins.

Durante quase duas décadas, renomados músicos como Hermeto Paschoal, Paulo Moura, Zé Menezes, Altamiro Carrilho, Hamilton de Holanda, Guinga, Turíbio Santos, Naná Vasconcelos, Renato Borghetti, Pepeu Gomes, Yamandu Costa, Paulo Bellinati, entre outros grandes

instrumentistas, passaram pelo palco da Praça “Doutor Christiano Altenfelder Silva”, a Praça XV, em São Carlos. É também destaque a qualidade musical dos instrumentistas da cidade e região que participam do Festival.

Após uma semana de programação gratuita, que inclui arte-educação em escolas públicas e outras atividades formativas, é na Praça XV que acontece o encerramento do Festival, com 12 horas ininterruptas de apresentações musicais, formato que inspirou o nome do Festival.

Tradicionalmente realizado na primeira quinzena de dezembro, o ano de 2020 teve a 17ª edição do Festival adiada para fevereiro 2021 e realizada em versão digital com transmissão ao vivo, devido às restrições causadas pela pandemia. Todo o conteúdo das 12 horas de programação do domingo de encerramento e também as atividades formativas, realizadas conjuntamente com o Sesc São Carlos, estão disponíveis no canal do “Festival Chorando Sem Parar”, no YouTube.

Já o 18º ChorandoSemParar em São Carlos deve acontecer no primeiro trimestre de 2023.

(07/11/2022)

